

Campanha Salarial

SERVIDORES CANSAM DE ENROLAÇÃO!



Em Assembleia realizada no último dia 10, os servidores do TJSE avaliaram e discutiram os impasses impostos pela Presidência do Tribunal às reivindicações da Campanha Salarial da categoria.

A última demonstração do TJSE com a falta de respeito com os servidores foi o ofício enviado ao SINDISERJ minutos antes da Assembleia em que não sinaliza nenhuma proposta concreta e apenas diz que entrará em

contato com o sindicato a partir do dia 31 de outubro, para marcar uma nova reunião.

Após os debates, os servidores definiram que farão uma panfletagem no dia 16 para dialogar com a população sobre as injustiças existentes no TJSE; e realizarão Assembleia, no dia 20, para deliberar sobre a possibilidade de paralisação de advertência no dia 26, caso o TJSE não apresente uma proposta digna.

Dois pesos e duas medidas:

Juízes brasileiros querem receber o maior salário do planeta!

O STF está defendendo para si e seus pares um reajuste salarial de cerca de R\$ 6 mil, o que significa que passariam a receber mais de R\$ 32 mil, apenas de subsídio.

Com este aumento generoso, os ministros passariam a ter salários que superam os da Suprema Corte dos EUA, sem contar ainda com o fato de que os julgadores brasileiros gozam de um pacote de mordomias que não existem em outros países, como auxílio-moradia, passagens aéreas, férias de dois meses por ano, etc. Estas circunstâncias transformam a cúpula do nosso Judiciário na mais bem paga do planeta, as custas dos impostos pagos pelos trabalhadores, que nem de longe desfrutam desse tratamento.

Se os ministros querem fazer a tal “justiça”, então por que não permitirem que os trabalhadores das mais diversas classes também possam lutar por melhorias e exercer com plena efetividade o direito de greve assegurado constitucionalmente?

Por essas e outras é que os servidores do TJSE não podem admitir os golpes do Judiciário contra a luta pela conquista de reivindicações que – nem de longe – se aproximam do que estão reivindicando os juízes supremos em sua “campanha salarial”.

PANFLETAGEM

16/10 às 10h

Local: Rótula do Terminal de Ônibus da Atalaia

Compareça com a sua camisa da Campanha Salarial!

ASSEMBLÉIA GERAL



20/10 às 15:30h

Local: Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe
Rua Itabaianinha, 41 - Centro - Aracaju

Pauta: Campanha Salarial e Deliberação de Paralisação das Atividades

Criação de cargos desnecessários no TJSE põe em risco futuro dos salários dos servidores

Através do Projeto de Lei Complementar enviado à Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe solicita a criação de novas vagas para Analista e Técnico Judiciário, sob a justificativa da necessidade de aumentar o quadro de servidores. Serão abertos 100 (cem) cargos de Técnico Judiciário, de nível médio, e 07 (sete) para Analistas Judiciários, nível superior, na área de Contabilidade e Análise de Sistemas.

Ocorre que essa atitude do TJSE, embora aparentemente moral, na análise do SINDISERJ, por ora, é imprudente. A criação de novos cargos é uma atitude que merece muita responsabilidade e cuidados dos gestores, pois, por consequência,

causa um aumento irreversível das despesas com pessoal. E aí, ao invés de se criar condições para valorizar os servidores que já exercem o trabalho com notória eficiência, a administração do TJ caminha para gerar um inchaço crônico na máquina administrativa.

E quem informa que o TJSE já se encontra em uma situação perigosa, no que se refere a quantidade de servidores, é o próprio Tribunal que, no Planejamento Estratégico, Anexo IV, pág. 95, registra que uma das maiores fraquezas a o desenvolvimento das atividades do órgão é a “área administrativa ‘inchada’”.

Por diversas vezes, durante a atual

gestão do TJ, representantes do SINDISERJ solicitaram a apuração dos reais motivos desse inchaço na atividade-meio e a solução desse perigoso problema; mas, até agora, nenhuma justificativa apareceu.

Diante disso, fica confirmada a precipitação da gestão do TJSE ao projetar a criação de novos cargos, que, conseqüentemente, coloca em sérios riscos as perspectivas de valorização dos servidores, pois, ao invés de “desinchar” a área administrativa e lotar mão de obra nos setores que realmente precisam, enseja o redundante inchaço do que já está inchado com o aumento de vagas para contratar mais trabalhadores que labutarão nesta justiça com a cuia na mão.



Diálogo com a sociedade para alcançar os objetivos

A Campanha Salarial dos servidores do TJSE continua nas ruas de Aracaju e das cidades do interior do estado. O objetivo agora é de intensificar o diálogo com a população, como forma de conquistar o apoio da sociedade para as reivindicações da categoria.

Novos outdoors e busdoors podem ser encontrados nas ruas, dentre outros materiais que despertam a atenção da sociedade sergipana para as distorções salariais existentes entre os cargos comissionados e os servidores concursados recebem uma

remuneração incompatível com o nível de eficiência que têm produzido para o TJSE.

Nas rádios Jovem Pan e Ilha FM (nos horários da manhã, de segunda a sexta) há também inserções do SINDISERJ, como forma de atrair os ouvintes para a Campanha Salarial.

A Diretoria do sindicato junto à Assessoria de Comunicação está planejando e definindo novas propostas e materiais de comunicação que fortalecerão o diálogo com o povo sergipano.

SERVIDORES FIRMES NA LUTA...



Lagarto



Propriá



CPD



Socorro- Marcos Freire